



## **ÁSIA/TURQUIA - Recomeça a campanha para reaver as relíquias de São Nicolau de Mira**

Antalia (Agência Fides) – O arqueólogo turco Nevzat Çelik, responsável das escavações no sítio arqueológico de Mira-Andraike, repropôs – durante as festividades de Natal – a restituição à Turquia das relíquias de São Nicolau de Mira, atualmente veneradas na Basílica de São Nicolau em Bari. Desta vez, o destinatário do pedido não é – como foi no passado – o governo italiano, mas o Vaticano. E a iniciativa se dá em aparente sintonia com as orientações expressas pelos atuais dirigentes do Ministério turco da cultura e do turismo, que – como publicado, por exemplo, no cotidiano Hürriyet de 24 de dezembro passado – querem o retorno à pátria de obras de arte, relíquias e peças arqueológicas subtraídas no passado ao então território turco e levadas ao exterior.

Em Antalia está prevista a iminente abertura de um museu sobre a antiga e misteriosa civilização Licia, destinado também a hospedar peças provenientes dos sítios arqueológicos de Mira e Andriake. Uma área do museu será dedicada aos primeiros séculos cristãos e à vida de São Nicolau de Mira, Bispo do século IV que, graças à sua caridade e generosidade com adultos e crianças, é considerado também como o inspirador do personagem de Papai Noel. No século XI, as relíquias do santo foram tomadas e levadas à atual capital da região Puglia, por uma expedição de marinheiros de Bari. Nos últimos anos, a Basílica que as hospeda se tornou meta de um crescente fluxo de peregrinos russos.

Há tempos, os turcos reivindicam as relíquias de São Nicolau, mas só recentemente obtiveram apoios institucionais significativos, em coincidência com a valorização turística da região. “Se não construirmos um Museu em Demre (nas proximidades da área arqueológica de Mira, ndr), naturalmente a primeira coisa que pediremos serão os restos de São Nicolau. Estes ossos devem ser expostos aqui e não em uma cidade de piratas” – declarou, há dois anos, o ministro turco da cultura e do turismo Ertugrul Günay. Agora, o círculo acadêmico ao qual pertence o professor Çelik chama em causa também o Vaticano. (GV) (Agência Fides 4/1/2013).